



A USP NÃO VAI PARAR: EM QUE CONDIÇÕES? CARTA ABERTA EM DEFESA DA VIDA DOS PÓS-GRADUANDOS.

A Universidade de São Paulo se tornou referência no combate à COVID-19, as pesquisas desenvolvidas durante a pandemia têm sido responsáveis por importantes descobertas sobre esta nova realidade, tanto nas questões relacionadas à grave crise sanitária, mas também em pesquisas que buscam alternativas nos aspectos social, político e econômico. A comunidade acadêmica vêm travando uma importante batalha ao lado da sociedade brasileira. É importante dizer que, por trás desse enorme trabalho, há também diversas histórias, realidades e vidas.

Os pós-graduandos da Universidade de São Paulo são importantes atores na luta contra a crise atual, mas também encontram-se em condições vulneráveis. Ao mesmo tempo que aderem a missão de continuar contribuindo com a pesquisa de qualidade, enfrentam graves dificuldades em dar continuidade ao trabalho em meio a pandemia. Assim, é central a problematização e o debate sobre o retorno das atividades de pesquisa em laboratórios da Universidade de São Paulo, formulado por meio de diálogo com os representantes discentes e servidores.

Defendemos que essa retomada deve ser detalhadamente planejada e cautelosa, respeitando as garantias de biossegurança, como distribuição de Equipamentos de Proteção Individual, revezamento para todos nos laboratórios, testagem em massa da comunidade acadêmica, marcação de distanciamento em locais propícios à aglomeração e fornecimento da alimentação.

O retorno das atividades presenciais de pesquisa deve ser analisado de maneira responsável e com a participação da comunidade acadêmica. Portanto, esta avaliação precisa contar com a participação também de estudantes e técnicos no âmbito do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Readequação para o Ano Acadêmico 2020 (PRAA-2020).

Durante a pandemia do novo Coronavírus, os pós-graduandos enfrentam um acúmulo de

obstáculos. Como membros das comunidades científica, compreendem a necessidade do distanciamento social, porém seus prazos de pesquisa estão se encurtando e as possibilidades de financiamento diminuem. Todo esse contexto aumenta a pressão psicológica e deteriora a saúde mental dos pesquisadores.

As pressões de prazos e assédios morais não devem ser fatores que direcionam a volta às atividades, essa tem que ser conduzida e assegurada pela USP a partir do diálogo com toda comunidade acadêmica.

Há ainda de se questionar se existe segurança para esse retorno. Os laboratórios têm condições de funcionamento? Se haverá técnicos e docentes disponíveis nos laboratórios para viabilizar as pesquisas com segurança?

A responsabilidade do retorno aos laboratórios não pode ser individualizada ao pós-graduando. A Universidade deve apresentar um plano que contemple todas as especificidades de cada área e que garanta que o retorno das atividades de laboratório terá o amparo institucional devido.

Essa carta repudia os casos que nos foram relatados: departamentos distribuíram um documento responsabilizando o próprio pós-graduando, caso este venha a adoecer. Essa grave pressão não corresponde ao significado real da Universidade. De fato, nesse momento de crise é preciso defender a continuidade da pesquisa científica, mas não podemos colocar nenhuma vida em risco.

Como proposição geral aos problemas que envolvem o retorno das atividades em laboratório, defendemos a prorrogação de prazos por um ano, acompanhada da prorrogação de bolsas. Apenas essa ação é capaz de minimizar os danos da COVID-19 aos pós-graduandos, assim iremos garantir que o retorno seja realmente responsável e que compartilhe dos valiosos critérios de segurança que o momento ainda exige. Nesse momento de crise a universidade deve garantir segurança institucional à vida das pessoas e dos pós-graduandos.

ASSINAM ESSA CARTA:

**Associação de Pós-graduandos USP Capital
Associação de Pós-graduandos PROLAM- USP
Associação de Pós-graduandos ICB - USP**

**Associação de Pós-graduandos USP-RIBEIRÃO PRETO
Associação de Pós-graduandos ESALQ USP
Associação de Pós-graduandos USP São Carlos**